



# RESULTADO DO PRIMEIRO SEMESTRE 2012

Rio de Janeiro – 03 de agosto de 2012 – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em milhões de reais, segundo os padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

O lucro líquido e o EBITDA consolidados atingiram R\$ 7.868 milhões e R\$ 27.120 milhões, respectivamente, no 1S-2012. No 2T-2012, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 1.346 milhões.

## Principais destaques

| R\$ milhões |         |                 |         | 1º Semestre                                                                        |        |                 |
|-------------|---------|-----------------|---------|------------------------------------------------------------------------------------|--------|-----------------|
| 2T-2012     | 1T-2012 | 2T12 X 1T12 (%) | 2T-2011 | 2012                                                                               | 2011   | 2012 X 2011 (%) |
| (1.346)     | 9.214   |                 | 10.943  | <b>Lucro líquido/(prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras</b> |        |                 |
| 2.579       | 2.676   | (4)             | 2.607   | 7.868                                                                              | 21.928 | (64)            |
| 10.599      | 16.521  | (36)            | 15.909  | <b>Produção total de óleo e gás natural (mil bbl/dia)</b>                          |        |                 |
|             |         |                 |         | 2.628                                                                              | 2.618  |                 |
|             |         |                 |         | <b>EBITDA</b>                                                                      |        |                 |
|             |         |                 |         | 27.120                                                                             | 31.764 | (15)            |

No 2T-2012, a desvalorização cambial foi determinante para o prejuízo apurado pela Companhia. Outros fatores conjunturais também afetaram o resultado, conforme abaixo:

- A desvalorização do Real afetou de maneira relevante o resultado financeiro, pelo nosso endividamento denominado em dólares, mas também os custos dolarizados da Companhia.
- Maiores gastos com baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, com destaque para áreas de novas fronteiras.
- A produção de óleo diminuiu devido à realização de paradas para manutenção buscando o aumento da eficiência operacional.
- Os custos de extração aumentaram em decorrência das paradas e dos gastos com o programa de aumento da eficiência operacional de campos maduros, cujos benefícios não ocorreram neste trimestre.
- Os preços dos derivados vendidos no Brasil estiveram, durante maior parte do trimestre, com grande defasagem em relação às paridades internacionais, somente reduzida com os aumentos realizados em 25 de junho de 2012.
- Aumento na demanda por derivados suprida pela realização de estoques formados a custos mais elevados e maior participação dos importados no mix de venda, principalmente diesel.
- Queda dos preços internacionais ao final do trimestre gerou perdas nos estoques das refinarias no exterior.
- Maiores importações de GNL para suprimento da demanda térmica, assim como menor margem de comercialização de energia, pelo maior PLD. A demanda termelétrica reduziu somente ao final do trimestre.



[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores | E-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)  
Av. República do Chile, 65 - 1002 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como

outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.



## Comentários da Presidente Sra. Maria das Graças Silva Foster

Prezados Acionistas e Investidores,

A Petrobras apresentou prejuízo trimestral. Esse resultado é decorrente, principalmente, da conjunção dos seguintes fatores: expressiva depreciação do Real frente ao Dólar, despesas extraordinárias com poços secos, cujas perfurações foram realizadas principalmente entre 2009 e 2012, menor exportação de petróleo fruto da menor produção devido às paradas programadas com vistas ao aumento da eficiência e segurança operacional, além do desalinhamento de preços dos derivados vendidos no mercado brasileiro em relação aos parâmetros internacionais.

Estamos trabalhando para recuperar nossa rentabilidade. Desde que assumi a presidência da Petrobras, há cinco meses, venho reiterando nosso comprometimento com a paridade internacional de preços. Em linha com a nossa política de reajuste dos derivados no Brasil, anunciamos recentemente dois aumentos: 3,94% para o diesel e 7,83% para a gasolina, a partir de 25 de junho, e um novo aumento de 6% para o diesel, a partir de 16 de julho. Esses reajustes são necessários para a financiabilidade do Plano de Negócios e Gestão, para preservarmos nossos limites de alavancagem e para garantir a lucratividade da Companhia.

O novo Plano tem como foco a produção de óleo e gás no Brasil, associada à acurácia no estabelecimento das metas e à gestão rigorosa de nossos projetos com especial atenção à disciplina de capital. Desde sua divulgação, avançamos em questões importantíssimas. Exemplos recentes são a aprovação da assinatura dos contratos para a construção de sondas de perfuração e de *topsides* para os replicantes do Pré-Sal, além dos progressos nos estaleiros brasileiros, como atestam o sucesso no *deck mating* da P-55 no Pólo Naval do Rio Grande e a definição do novo parceiro tecnológico do Estaleiro Atlântico Sul. Continuamos trabalhando para a recuperação da eficiência operacional na Bacia de Campos e para a otimização de custos operacionais, dois vetores essenciais para a melhora dos nossos resultados.

No segundo semestre de 2012 está prevista a entrada em produção de dois novos sistemas: Cidade de Anchieta com capacidade de 100 mil bbl/d (Baleia Azul) e Cidade de Itajaí com capacidade de 80 mil bbl/d (Baúna & Piracaba). Esses sistemas, assim como a entrada de novos poços em outros sistemas, serão contribuidores para o aumento da produção e consequente atingimento das metas previstas para o ano.

No Refino, estamos operando em excelentes níveis de eficiência operacional e batendo sucessivos recordes de processamento. Avançamos na modernização do parque e já em agosto a unidade de coque da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) irá operar em plena carga, aumentando a produção de óleo diesel.

Para finalizar, reitero a minha sólida convicção na posição privilegiada da Petrobras na indústria de óleo e gás: nossas reservas, nosso pessoal qualificado, nossos investimentos em P&D, assim como nosso histórico de superação de desafios nos permitem levar nossa Companhia a patamares de excelência que trarão retornos consistentes para nossos acionistas.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Principais itens e indicadores econômicos consolidados

| R\$ milhões                               |         |                       |         |                                                                             |             |         |                       |
|-------------------------------------------|---------|-----------------------|---------|-----------------------------------------------------------------------------|-------------|---------|-----------------------|
| 2T-2012                                   | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 |                                                                             | 1º Semestre |         |                       |
|                                           |         |                       |         |                                                                             | 2012        | 2011    | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 68.047                                    | 66.134  | 3                     | 61.007  | Receita de vendas                                                           | 134.181     | 115.365 | 16                    |
| 16.015                                    | 20.244  | (21)                  | 19.975  | Lucro bruto                                                                 | 36.259      | 39.864  | (9)                   |
| 5.282                                     | 11.771  | (55)                  | 11.882  | Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos           | 17.053      | 24.200  | (30)                  |
| (6.407)                                   | 465     |                       | 2.901   | Resultado financeiro líquido                                                | (5.942)     | 4.949   |                       |
| (1.346)                                   | 9.214   |                       | 10.943  | Lucro líquido/(prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras | 7.868       | 21.928  | (64)                  |
| (0,11)                                    | 0,71    |                       | 0,84    | Lucro líquido/(prejuízo) por ação <sup>1</sup>                              | 0,60        | 1,68    | (64)                  |
| 242.900                                   | 311.659 | (22)                  | 328.245 | Valor de mercado (Controladora)                                             | 242.900     | 328.245 | (26)                  |
| 24                                        | 31      | (7)                   | 33      | Margem bruta (%)                                                            | 27          | 35      | (8)                   |
| 8                                         | 18      | (10)                  | 19      | Margem operacional (%) <sup>2</sup>                                         | 13          | 21      | (8)                   |
| (2)                                       | 14      | (16)                  | 18      | Margem líquida (%)                                                          | 6           | 19      | (13)                  |
| 10.599                                    | 16.521  | (36)                  | 15.909  | EBITDA – R\$ milhões <sup>3</sup>                                           | 27.120      | 31.764  | (15)                  |
| Resultado líquido por segmento de negócio |         |                       |         |                                                                             |             |         |                       |
| 10.673                                    | 12.444  | (14)                  | 10.594  | . E&P                                                                       | 23.117      | 19.920  | 16                    |
| (7.030)                                   | (4.599) |                       | (2.280) | . Abastecimento                                                             | (11.629)    | (2.374) |                       |
| 86                                        | 707     | (88)                  | 748     | . Gás & Energia                                                             | 793         | 1.266   | (37)                  |
| (113)                                     | (44)    |                       | (37)    | . Biocombustível                                                            | (157)       | (49)    |                       |
| 472                                       | 364     | 30                    | 234     | . Distribuição                                                              | 836         | 606     | 38                    |
| 42                                        | 990     | (96)                  | 605     | . Internacional                                                             | 1.032       | 1.441   | (28)                  |
| (5.329)                                   | (340)   |                       | 1.250   | . Corporativo                                                               | (5.669)     | 2.129   |                       |
| 20.653                                    | 18.020  | 15                    | 16.133  | Investimentos consolidados                                                  | 38.673      | 32.004  | 21                    |
| 108,19                                    | 118,49  | (9)                   | 117,36  | Petróleo Brent (US\$/bbl)                                                   | 113,34      | 111,16  | 2                     |
| 1,96                                      | 1,77    | 11                    | 1,60    | Dólar médio de venda (R\$)                                                  | 1,87        | 1,63    | 14                    |
| 2,02                                      | 1,82    | 11                    | 1,56    | Dólar final de venda (R\$)                                                  | 2,02        | 1,56    | 29                    |
| 8,87                                      | 10,30   | (1)                   | 11,92   | Selic- taxa média (%)                                                       | 9,59        | 11,57   | (2)                   |
| Indicadores de preços médios              |         |                       |         |                                                                             |             |         |                       |
| 180,83                                    | 176,72  | 2                     | 167,15  | Preço derivados básicos no merc. interno (R\$/bbl)                          | 178,80      | 165,51  | 8                     |
| 104,29                                    | 111,56  | (7)                   | 108,97  | Preço de venda - Brasil                                                     |             |         |                       |
| 47,77                                     | 52,12   | (8)                   | 52,82   | . Petróleo (US\$/bbl) <sup>4</sup>                                          | 108,01      | 101,49  | 6                     |
|                                           |         |                       |         | . Gás natural (US\$/bbl) <sup>5</sup>                                       | 49,88       | 51,67   | (3)                   |
| 93,48                                     | 99,99   | (7)                   | 91,09   | Preço de venda - Internacional                                              |             |         |                       |
| 20,34                                     | 20,15   | 1                     | 15,32   | . Petróleo (US\$/bbl)                                                       | 96,98       | 89,08   | 9                     |
|                                           |         |                       |         | . Gás natural (US\$/bbl)                                                    | 20,25       | 15,84   | 28                    |

As informações do 2T-2011 foram ajustadas pela adoção da prática contábil prevista no CPC 19 (R1), que permite a utilização do método de equivalência patrimonial para avaliação e demonstração de investimentos em entidades controladas em conjunto, a partir do 4T-2011. Apesar da adoção do CPC 19 ter produzido alterações em contas de ativo, passivo, receita e despesa, bem como em indicadores, o efeito foi nulo em termos do lucro líquido e do patrimônio líquido atribuíveis aos acionistas da Petrobras.

<sup>1</sup> Lucro líquido/ (prejuízo) por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

<sup>2</sup> Para o cálculo foi considerado o lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos.

<sup>3</sup> Lucro antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

<sup>4</sup> Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

<sup>5</sup> A partir de setembro/2011 a Companhia passou a divulgar o preço de realização do gás natural.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### RESULTADO DAS OPERAÇÕES

#### Resultados do 2T-2012 x 1T-2012:

##### Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 16.015 milhões, 21% inferior ao 1T-2012 (R\$ 20.244 milhões), com destaque para:

- Receita de vendas de R\$ 68.047 milhões, 3% superior ao 1T-2012 (R\$ 66.134 milhões), refletindo:
  - Aumento na demanda no mercado interno (4%), principalmente diesel e gás natural, compensado parcialmente pela redução das exportações de petróleo, devido à maior carga processada nas refinarias, e à menor produção de petróleo.
  - Efeito da depreciação cambial sobre os preços praticados nas exportações e nas vendas no mercado interno para os derivados parametrizados ao mercado internacional, compensados parcialmente pelas menores cotações internacionais do petróleo (Brent 9%) e derivados.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 52.032 milhões, 13% superior em relação ao 1T-2012 (R\$ 45.890 milhões), devido ao aumento do volume das vendas no mercado interno (4%), suportado em grande parte por importações, principalmente de diesel e GNL, inclusive pela realização de estoques formados por maiores custos, associado ao efeito cambial sobre as importações e participações governamentais.

##### Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 5.282 milhões, 55% inferior ao 1T-2012 (R\$ 11.771 milhões), devido à redução do lucro bruto e ao aumento das despesas com custos exploratórios (R\$ 2.405 milhões), pelas maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias, além da perda estimada com desvalorização dos estoques nas refinarias no exterior (R\$ 509 milhões), decorrente das menores cotações internacionais.

##### Resultado Financeiro Líquido

Despesa financeira líquida foi de R\$ 6.407 milhões no 2T-2012, devido à depreciação cambial de 10,9% sobre o endividamento, frente à receita financeira líquida de R\$ 465 milhões no 1T-2012.

##### Prejuízo

Prejuízo de R\$ 1.346 milhões reflete o menor resultado financeiro líquido e a redução no lucro operacional.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Resultados do 1S-2012 x 1S-2011:

#### Lucro Bruto

Lucro bruto de R\$ 36.259 milhões, 9% inferior ao 1S-2011 (R\$ 39.864 milhões), com destaque para:

- Receita de venda de R\$ 134.181 milhões, 16% superior ao 1S-2011 (R\$ 115.365 milhões), refletindo:
  - Maiores preços praticados nas exportações e nas vendas no mercado interno para os derivados atrelados ao comportamento das cotações do mercado internacional (Brent 2%) e ao câmbio (14%);
  - Aumento da demanda no mercado interno (8%), principalmente de gasolina (20%), refletindo sua maior competitividade frente ao etanol, além do diesel (7%) e QAV (9%);
  - Aumento dos preços da gasolina e do diesel no mercado interno, em 10% e 2%, respectivamente, em novembro/2011.
- Custo dos produtos vendidos de R\$ 97.922 milhões, 30% superior ao 1S-2011 (R\$ 75.501 milhões), devido:
  - Aumento de 8% no volume de vendas de derivados no mercado interno, suportado em grande parte por importações;
  - Efeito das maiores cotações internacionais e câmbio sobre as importações de petróleo, derivados e participações governamentais;
  - Aumento da depreciação e depleção em função da entrada em operação de novas instalações.

#### Lucro Operacional

Lucro operacional de R\$ 17.053 milhões, 30% inferior ao 1S-2011 (R\$ 24.200 milhões), refletindo as reduções do lucro bruto e o aumento de 23% nas despesas operacionais, principalmente com:

- Vendas (R\$ 466 milhões), devido aos maiores gastos com fretes, em razão do maior volume vendido, e aos maiores gastos com pessoal, decorrentes do Acordo Coletivo (ACT) 2011;
- Gerais e Administrativas (R\$ 639 milhões), refletindo maiores gastos com pessoal, decorrentes do ACT 2011 e aumento da força de trabalho, bem como com serviços técnicos contratados;
- Custos exploratórios (R\$ 2.286 milhões), devido às maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias.

#### Resultado Financeiro Líquido

Despesa financeira líquida foi de R\$ 5.942 milhões, reflexo da depreciação cambial de 7,8% sobre o endividamento, frente à receita financeira líquida de R\$ 4.949 milhões no 1S-2011, devido à apreciação cambial de 6,3%.

#### Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$ 7.868 milhões, 64% inferior ao 1S-2011 (R\$ 21.928 milhões), refletindo o menor resultado financeiro líquido e a redução no lucro operacional.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, transferida para outras áreas da companhia.

Na apuração dos resultados, por área de negócio, são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre as áreas de negócio, sendo estas valoradas por preços internos de transferência definidos entre as áreas e com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado.

### EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Resultado líquido | 1º Semestre |        |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-------------------|-------------|--------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                   | 2012        | 2011   | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 10.673  | 12.444  | (14)                  | 10.594  |                   | 23.117      | 19.920 | 16                    |

**(2T-2012 x 1T-2012):** A redução do lucro líquido decorreu do menor volume de produção de petróleo, do aumento dos custos com manutenção e intervenções em poços, afretamento de plataformas e depreciação/depleção de equipamentos, assim como das maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias, compensados parcialmente pelos maiores preços de venda/transferência do petróleo nacional, refletindo a depreciação cambial.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US\$ 6,93/bbl no 1T-2012 para US\$ 3,90/bbl no 2T-2012.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O aumento do lucro líquido decorreu da elevação dos preços de venda/transferência do petróleo nacional, refletindo o comportamento das cotações internacionais e a depreciação cambial, sendo parcialmente compensados pela elevação dos custos com participações governamentais e por maiores baixas de poços secos ou subcomerciais, perfurados principalmente no período 2009-2012, a custos mais elevados, com destaque para áreas de novas fronteiras exploratórias.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US\$9,67/bbl no 1S-2011 para US\$ 5,33/bbl no 1S-2012.

| 2T-2012      | 1T-2012      | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011      | Produção nacional (mil barris/dia) <sup>(*)</sup> | 1º Semestre  |              |                       |
|--------------|--------------|-----------------------|--------------|---------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
|              |              |                       |              |                                                   | 2012         | 2011         | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 1.970        | 2.066        | (5)                   | 2.018        | Petróleo e LGN                                    | 2.018        | 2.031        | (1)                   |
| 362          | 364          | (1)                   | 354          | Gás natural <sup>6</sup>                          | 363          | 348          | 4                     |
| <b>2.332</b> | <b>2.430</b> | (4)                   | <b>2.372</b> | <b>Total</b>                                      | <b>2.381</b> | <b>2.379</b> |                       |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Redução de 5% na produção de petróleo e LGN (-96 mbpd) em função, principalmente, das paradas operacionais (-54 mbpd), do aumento de outras perdas operacionais (-18 mbpd) e da interrupção de Frade (-15 mbpd). Declínio do potencial dos sistemas antigos tem se mantido dentro do esperado.

**(1S-2012 X 1S-2011):** A maior produção de gás natural decorreu do início de produção dos campos de Uruguá, Mexilhão e Lula e ao retorno de produção do poço de Lagosta.

<sup>(\*)</sup> Não revisado.

<sup>6</sup> Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.



## DESTAQUES FINANCEIROS

|         |         |                       |         | 1° Semestre                        |       |       |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|------------------------------------|-------|-------|-----------------------|
| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Lifting cost - país <sup>(*)</sup> | 2012  | 2011  | 2012 X<br>2011<br>(%) |
|         |         |                       |         | US\$/barril:                       |       |       |                       |
| 13,40   | 12,98   | 3                     | 13,12   | • sem participação governamental   | 13,19 | 12,26 | 8                     |
| 32,16   | 35,68   | (10)                  | 35,00   | • com participação governamental   | 33,96 | 32,75 | 4                     |
|         |         |                       |         | R\$/barril:                        |       |       |                       |
| 26,63   | 22,70   | 17                    | 20,93   | • sem participação governamental   | 24,62 | 19,97 | 23                    |
| 65,11   | 61,73   | 5                     | 55,14   | • com participação governamental   | 63,38 | 52,91 | 20                    |

### *Lifting Cost* sem participações governamentais – US\$/barril

**(2T-2012 x 1T-2012):** O indicador em dólar aumentou 3%. Descontando o efeito cambial, o indicador foi 10% superior, devido ao maior número de manutenções e intervenções em poços dos campos Marlim, Albacora, Roncador e Marimbá.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O indicador em dólar aumentou 8%. Desconsiderando os efeitos cambiais, o acréscimo de 18% decorreu do aumento dos custos operacionais devido ao maior volume de produção de água em conjunto com a produção de óleo, à maior injeção de água, ao incremento do número de manutenções e intervenções em poços dos campos de Marlim, Albacora, Albacora Leste, Marlim Leste, Marlim Sul e Roncador, dos custos unitários iniciais mais elevados dos novos sistemas de produção dos campos de Lula, Uruguá, Mexilhão e Parque das Baleias, além do reajuste salarial concedido pelo ACT 2011.

### *Lifting Cost* com participações governamentais – US\$/barril

**(2T-2012 x 1T-2012):** O indicador em dólar reduziu 10%. Excluindo o efeito cambial, o indicador reduziu 7%, devido à variação do preço médio de referência do petróleo nacional, vinculado às cotações internacionais.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O indicador em dólar aumentou 4%. Excluindo o efeito cambial, o indicador aumentou 8%, devido aos novos patamares do preço de referência do petróleo nacional, influenciados pela elevação das cotações internacionais.

<sup>(\*)</sup> Não revisado.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### ABASTECIMENTO

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Resultado líquido | 1º Semestre |         |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-------------------|-------------|---------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                   | 2012        | 2011    | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| (7.030) | (4.599) |                       | (2.280) |                   | (11.629)    | (2.374) |                       |

**(2T-2012 x 1T-2012):** A elevação dos custos com aquisição/transferência de petróleo e com importação de derivados, refletindo a depreciação cambial, e a redução dos resultados com participações em investidas do setor petroquímico, decorrente do efeito cambial sobre o endividamento, foram parcialmente compensadas pelo aumento dos preços médios de venda e da produção de derivados.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O prejuízo decorreu de maiores custos com aquisição/transferência de petróleo e importação de derivados, refletindo a depreciação cambial, o crescimento dos preços internacionais das *commodities* e a maior participação de derivados importados no mix das vendas. Estes fatores foram parcialmente compensados pelos maiores preços de venda de derivados nos mercados interno e externo e maior produção de derivados.

| 2T-2012      | 1T-2012     | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011     | Importações e exportações de petróleo e derivados (mil barris/dia) (*) | 1º Semestre  |             |                       |
|--------------|-------------|-----------------------|-------------|------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|-----------------------|
|              |             |                       |             |                                                                        | 2012         | 2011        | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 341          | 358         | (5)                   | 347         | Importação de petróleo                                                 | 349          | 376         | (7)                   |
| 383          | 406         | (6)                   | 374         | Importação de derivados                                                | 395          | 326         | 21                    |
| <b>724</b>   | <b>764</b>  | (5)                   | <b>721</b>  | <b>Importação de petróleo e derivados</b>                              | <b>744</b>   | <b>702</b>  | 6                     |
| 351          | 497         | (29)                  | 480         | Exportação de petróleo <sup>7</sup>                                    | 424          | 447         | (5)                   |
| 203          | 217         | (6)                   | 223         | Exportação de derivados                                                | 210          | 221         | (5)                   |
| <b>554</b>   | <b>714</b>  | (22)                  | <b>703</b>  | <b>Exportação de petróleo e derivados <sup>8</sup></b>                 | <b>634</b>   | <b>668</b>  | (5)                   |
| <b>(170)</b> | <b>(50)</b> | 240                   | <b>(18)</b> | <b>Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados</b>            | <b>(110)</b> | <b>(34)</b> | 224                   |
| 7            | 6           | 17                    |             | Exportação outros                                                      | 6            |             |                       |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Menor importação de petróleo em relação ao 1T-2012, quando houve necessidade de formação de estoques para suportar a manutenção da malha logística de São Paulo.

Menores importações de derivados, refletindo o crescimento do volume produzido de diesel e da gasolina nas refinarias e a realização de estoques formados no 1T-2012.

Menores exportações de petróleo, devido principalmente à menor produção de petróleo e ao aumento da carga fresca processada nas refinarias.

Menores exportações de derivados, direcionados para suportar o crescimento da demanda no mercado interno.

**(1S-2012 X 1S-2011):** Maior importação de óleo diesel e gasolina para suportar o crescimento da demanda.

Menores exportações devido ao aumento da carga fresca processada associada à menor produção de petróleo no período.

Menor importação de petróleo em relação ao 1S-2011, quando houve necessidade de recomposição de estoques.

(\*) Não revisado.

<sup>7</sup> Estão contemplados os volumes de exportações de petróleo oriundos das áreas de negócio de Abastecimento e de Exploração & Produção.

<sup>8</sup> A partir do 1T-2012, retroativamente a 2011 para fins de comparação, passa a considerar somente os volumes entregues a terceiros.



## DESTAQUES FINANCEIROS

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Indicadores Operacionais do Refino (mil barris/dia) <sup>(*)</sup> | 1º Semestre |       |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|--------------------------------------------------------------------|-------------|-------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                                                                    | 2012        | 2011  | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 2.008   | 1.942   | 3                     | 1.869   | Produção de derivados                                              | 1.975       | 1.873 | 5                     |
| 2.013   | 2.013   |                       | 2.007   | Capacidade instalada de processamento primário <sup>9</sup>        | 2.013       | 2.007 |                       |
| 96      | 94      | 2                     | 92      | Utilização (%) da capacidade nominal                               | 95          | 92    | 3                     |
| 1.927   | 1.884   | 2                     | 1.837   | Carga processada - país                                            | 1.905       | 1.845 | 3                     |
| 82      | 81      | 1                     | 81      | Participação do óleo nacional na carga processada (%)              | 82          | 81    | 1                     |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Carga fresca processada diária maior, principalmente em função da melhor performance operacional da RLAM, REDUC e REGAP, com destaque para o recorde de carga fresca processada de 2.010 mbpd ocorrido no mês de junho.

**(1S-2012 X 1S-2011):** Carga fresca processada diária superior, devido à maior utilização das unidades de destilação em decorrência de menor atividade de paradas programadas de manutenção em relação ao 1S-2011.

Ressaltamos também o sensível aumento da produção de derivados, especialmente de médios, possibilitada pela maior disponibilidade de carga, máxima utilização das unidades de conversão e qualidade e redução de gargalos operacionais, além do aumento da produção de gasolina pela incorporação de correntes de alta octanagem.

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Custo do refino - país <sup>(*)</sup> | 1º Semestre |      |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|---------------------------------------|-------------|------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                                       | 2012        | 2011 | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 3,91    | 4,27    | (8)                   | 5,48    | Custo do refino (US\$/barril)         | 4,09        | 5,01 | (18)                  |
| 7,68    | 7,54    | 2                     | 8,78    | Custo de refino (R\$/barril)          | 7,61        | 8,18 | (7)                   |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Queda de 8% do indicador em dólar, como reflexo da depreciação cambial. Em reais, o indicador subiu 2% devido ao aumento dos gastos com paradas programadas de manutenção em unidades que não tem efeito direto na carga fresca processada, como reformas catalíticas, unidades recuperadoras de enxofre e caldeiras.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O indicador em dólar foi 18% menor que o mesmo período do ano anterior, devido ao efeito cambial. Em reais, a redução foi de 7% devido aos menores gastos com paradas programadas, que foram parcialmente compensados pelos maiores gastos de conservação e reparo e com pessoal, decorrentes do Acordo Coletivo 2011.

<sup>(\*)</sup> Não revisado.

<sup>9</sup> De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### GÁS & ENERGIA

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Resultado líquido | 1º Semestre |       |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-------------------|-------------|-------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                   | 2012        | 2011  | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 86      | 707     | (88)                  | 748     |                   | 793         | 1.266 | (37)                  |

**(2T-2012 x 1T-2012):** A redução do lucro líquido decorreu dos seguintes fatores:

- aumento da participação do GNL no mix de vendas, visando atender ao crescimento da demanda, principalmente termoeletrica;
- maiores custos com importação de gás natural e GNL, decorrente da depreciação cambial;
- redução das margens de comercialização de energia, em função do aumento dos custos de compra no mercado *spot* (PLD – Preço de Liquidação das Diferenças), refletindo a menor disponibilidade hidrelétrica.

**(1S-2012 X 1S-2011):** A redução do lucro líquido decorreu das menores margens de comercialização de gás natural, refletindo o efeito cambial sobre os custos de importação e a maior participação do GNL no mix de venda visando suprir o crescimento da demanda termelétrica.

Estes fatores foram parcialmente compensados pelo aumento dos preços médios de comercialização do gás natural e de exportação de energia, assim como pelo crescimento das vendas de energia decorrente da menor disponibilidade hidrelétrica.

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Indicadores físicos e financeiros <sup>(*)</sup>                 | 1º Semestre |       |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|------------------------------------------------------------------|-------------|-------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                                                                  | 2012        | 2011  | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 2.092   | 2.315   | (10)                  | 2.008   | Vendas de energia elétrica (contratos) - MW médio                | 2.204       | 1.991 | 11                    |
| 2.636   | 862     | 206                   | 626     | Geração de energia elétrica - MW médio                           | 1.749       | 699   | 150                   |
| 161     | 59      | 173                   | 20      | Preço de liquidação das diferenças (PLD) - R\$/MWh <sup>10</sup> | 103         | 27    | 281                   |
| 79      | 14      | 464                   | 15      | Importação de Gás Natural Liquefeito (mil barris/dia)            | 46          | 11    | 318                   |
| 170     | 167     | 2                     | 162     | Importação de Gás (mil barris/dia)                               | 167         | 165   | 1                     |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Redução de 10% nas vendas de energia em razão da antecipação das vendas ocorrida no primeiro trimestre.

O aumento na geração de energia (206%) e no PLD (173%) é decorrente da previsão de aflúncias desfavoráveis a partir de março com a indicação de período seco, gerando despacho energético para garantir o nível dos reservatórios.

Aumento na importação de GNL (464%) e na importação de gás da Bolívia (2%) para atender a maior demanda termelétrica, principalmente nas Regiões Sul e Sudeste.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O aumento do volume nas vendas de energia (11%) deve-se ao acréscimo das vendas adicionais, em função do maior lastro disponível.

Aumento no volume gerado de energia é decorrente do maior despacho da ONS em virtude da menor aflúncia.

O acréscimo do PLD é reflexo do menor nível dos reservatórios das hidrelétricas, principalmente no início do ano.

Aumento na importação do Gás Natural Liquefeito para atender a demanda termoeletrica nas Regiões Sul e Sudeste.

<sup>(\*)</sup> Não revisado.

<sup>10</sup> PLD – Preços semanais ponderados por patamar de carga (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do submercado.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### BIOCOMBUSTÍVEL

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Resultado líquido | 1º Semestre |      |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-------------------|-------------|------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                   | 2012        | 2011 | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| (113)   | (44)    |                       | (37)    |                   | (157)       | (49) |                       |

**(2T-2012 x 1T-2012):** O prejuízo decorreu da diminuição das margens de venda de biodiesel, refletindo os menores preços praticados em leilão (10%), o aumento das despesas com pesquisa e desenvolvimento, relacionados à produção de etanol de segunda geração, e os menores resultados com participações em investidas do setor de etanol, devido às menores vendas de etanol (35%), aos maiores custos unitários de produção, além dos efeitos da desvalorização do ativo biológico e da variação cambial negativa.

**(1S-2012 X 1S-2011):** As mudanças nas regras dos leilões, ocorridas no último trimestre de 2011, contribuíram para atenuar as perdas nas operações com biodiesel. Entretanto, estes efeitos foram superados pela redução nos resultados com participações em investidas do setor de etanol, em função de menores volumes e preços (20% no anidro), do aumento dos custos unitários de produção devido à menor produtividade dos canaviais causada por efeitos climáticos, além dos efeitos da desvalorização do ativo biológico e da variação cambial negativa, e pelo aumento das despesas com pesquisa e desenvolvimento, relacionadas principalmente à produção de etanol de segunda geração.

### DISTRIBUIÇÃO

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Resultado líquido | 1º Semestre |      |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-------------------|-------------|------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                   | 2012        | 2011 | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 472     | 364     | 30                    | 234     |                   | 836         | 606  | 38                    |

**(2T-2012 x 1T-2012):** O aumento no lucro líquido decorreu do crescimento em 11% das margens de comercialização, refletindo a realização de estoques formados por menores custos de aquisição em período anterior, e em 1% no volume vendido.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O aumento no lucro líquido decorreu do crescimento em 12% nas margens de comercialização, refletindo a realização, concentrada no 2T-2012, de estoques formados por menores custos de aquisição em período anterior, e em 3% no volume vendido.

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Market Share <sup>(*)</sup> | 1º Semestre |       |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-----------------------------|-------------|-------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                             | 2012        | 2011  | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 37,6%   | 38,5%   | (1)                   | 39,0%   |                             | 38,1%       | 39,0% | (1)                   |

<sup>(\*)</sup> Não revisado.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### INTERNACIONAL

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 | Resultado líquido | 1º Semestre |       |                       |
|---------|---------|-----------------------|---------|-------------------|-------------|-------|-----------------------|
|         |         |                       |         |                   | 2012        | 2011  | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 42      | 990     | (96)                  | 605     |                   | 1.032       | 1.441 | (28)                  |

**(2T-2012 x 1T-2012):** O menor preço das *commodities* no 2T-2012 ocasionaram perdas estimadas com desvalorização dos estoques (R\$ 509 milhões), nos EUA e Japão, e redução do lucro bruto (R\$ 172 milhões). Estes fatores, em conjunto com o complemento da provisão referente ao acordo de Pasadena (R\$ 140 milhões), impactaram o resultado desse trimestre. Houve ainda o efeito do menor volume de vendas, devido à menor participação no campo de Akpo (Nigéria), pelo término da recuperação de custos passados, conforme contrato de partilha de produção.

**(1S-2012 X 1S-2011):** O início da cobrança de *Tax Oil* na Nigéria (R\$ 521 milhões), ao longo de 2011, e perdas estimadas com desvalorização dos estoques (R\$ 455 milhões), impactaram o resultado de 2012, atenuado pelo maior lucro bruto (R\$ 702 milhões), decorrente do maior preço de vendas nesse ano.

| 2T-2012    | 1T-2012    | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011                | Produção Internacional (mil barris/dia) <sup>11(*)</sup> | 1º Semestre |                          |                       |
|------------|------------|-----------------------|------------------------|----------------------------------------------------------|-------------|--------------------------|-----------------------|
|            |            |                       |                        |                                                          | 2012        | 2011                     | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 143        | 141        | 1                     | 133 <sup>12</sup>      | <b>Produção internacional consolidada</b>                | 142         | 137 <sup>12</sup>        | 4                     |
| 97         | 98         | (1)                   | 94 <sup>12</sup>       | Petróleo e LGN                                           | 98          | 94                       | 4                     |
| <b>240</b> | <b>239</b> |                       | <b>227</b>             | <b>Total</b>                                             | <b>240</b>  | <b>231</b> <sup>12</sup> | 4                     |
| <b>7</b>   | <b>7</b>   |                       | <b>8</b> <sup>12</sup> | <b>Produção internacional não consolidada</b>            | <b>7</b>    | <b>8</b> <sup>12</sup>   | (13)                  |
| <b>247</b> | <b>246</b> |                       | <b>235</b>             | <b>Produção total internacional</b>                      | <b>247</b>  | <b>239</b>               | 3                     |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Incremento na produção de óleo e LGN pela entrada em produção do campo de Cascade (EUA) em fevereiro/2012, atenuado pela menor participação sobre a produção no campo de Akpo (Nigéria), devido ao término da recuperação dos custos passados (*cost oil*) ocorrida em fevereiro/2012, conforme contrato de partilha de produção.

**(1S-2012 X 1S-2011):** Aumento na produção de óleo e LGN pela entrada em produção do campo de Cascade (EUA) em fevereiro/2012, além da volta das operações do campo de Coulomb (EUA), em outubro/2011 por decisão do operador (Shell), e entrada de um novo poço produtor em Cottonwood (EUA), atenuado pelo declínio em Agbami (Nigéria).

A produção de gás manteve-se em linha neste trimestre.

A produção de gás aumentou, em função de Coulomb (EUA) e Cottonwood (EUA), conforme explicação acima, associado ao incremento na Bolívia pelo aumento na venda de gás ao Brasil e pela entrada do campo de Itaú em fevereiro/2011, além do aumento na Argentina devido aos novos poços produtores no campo de Neuquén e início das operações da planta de Estância Água Fresca na Bacia Austral e Neuquina.

(\*) Não revisado.

<sup>11</sup> Alguns países que compõem a produção internacional, tais como Nigéria e Angola, estão sob o regime de partilha de produção, com as participações governamentais pagas em óleo.

<sup>12</sup> Alterações ocorridas em virtude de revisões na Nigéria.



## DESTAQUES FINANCEIROS

| 2T-2012 | 1T-2012            | 2T12 X 1T12 (%) | 2T-2011 |
|---------|--------------------|-----------------|---------|
| 8,86    | 7,47 <sup>13</sup> | 19              | 7,31    |

### Lifting cost - Internacional (US\$/barril) (\*)

| 1º Semestre |      |                 |
|-------------|------|-----------------|
| 2012        | 2011 | 2012 X 2011 (%) |
| 8,17        | 6,48 | 26              |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Maiores custos com início da produção do campo de Cascade (EUA), a partir de fevereiro/2012.

**(1S-2012 X 1S-2011):** Maiores custos com início da produção do campo de Cascade (EUA), a partir de fevereiro/2012, além do incremento nos serviços de terceiros pelo reajuste dos contratos e intensificação nos serviços de intervenções de poços e manutenções na Argentina.

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X 1T12 (%) | 2T-2011 |
|---------|---------|-----------------|---------|
| 186     | 192     | (3)             | 181     |
| 199     | 209     | (5)             | 194     |
| 231     | 231     |                 | 231     |
| 71      | 75      | (4)             | 68      |

### Indicadores Operacionais do Refino - Internacional (mil barris/dia) (\*)

| 1º Semestre |      |                 |
|-------------|------|-----------------|
| 2012        | 2011 | 2012 X 2011 (%) |
| 189         | 190  | (1)             |
| 204         | 203  |                 |
| 231         | 231  |                 |
| 73          | 67   | 6               |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Menor carga processada, produção de derivados e utilização da capacidade nominal, em função da parada programada de 27 dias em abril/2012 na Refinaria de Okinawa (Japão), além de menores processamentos em junho/2012 devido à passagem de tufões.

**(1S-2012 X 1S-2011):** Redução da carga processada, decorrente da venda da Refinaria de San Lorenzo (Argentina), em maio/2011, atenuada pelo maior processamento no Japão para atender ao aumento da demanda após o terremoto ocorrido em março/2011, e pelo aumento na Refinaria de Pasadena (EUA) em função da parada programada na unidade de craqueamento catalítico- FCC realizada de março a maio/2011.

| 2T-2012 | 1T-2012 | 2T12 X 1T12 (%) | 2T-2011 |
|---------|---------|-----------------|---------|
| 3,84    | 3,27    | 17              | 5,70    |

### Custo do refino - Internacional (US\$/barril) (\*)

| 1º Semestre |      |                 |
|-------------|------|-----------------|
| 2012        | 2011 | 2012 X 2011 (%) |
| 3,55        | 5,24 | (32)            |

**(2T-2012 x 1T-2012):** Aumento decorrente de gastos com serviços de terceiros na Refinaria de Okinawa (Japão) devido à parada programada de 27 dias ocorrida em abril/2012, além do reajuste dos contratos de serviços de terceiros nos EUA.

**(1S-2012 X 1S-2011):** Redução devido aos menores gastos com paradas programadas e não programadas na Refinaria de Pasadena (EUA), atenuada pelo aumento dos gastos na Refinaria de Okinawa (Japão) em virtude da parada programada de abril/2012.

(\*) Não revisado.

<sup>13</sup> Alterações ocorridas em virtude de revisões nos EUA.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Volume de vendas – mil barris/dia <sup>(\*)</sup>

| 2T-2012      | 1T-2012      | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011      |                                           | 1º Semestre  |              |                       |
|--------------|--------------|-----------------------|--------------|-------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------------|
|              |              |                       |              |                                           | 2012         | 2011         | 2012 X<br>2011<br>(%) |
| 914          | 864          | 6                     | 871          | Diesel                                    | 889          | 834          | 7                     |
| 557          | 545          | 2                     | 481          | Gasolina                                  | 551          | 460          | 20                    |
| 77           | 75           | 3                     | 81           | Óleo combustível                          | 76           | 83           | (8)                   |
| 162          | 173          | (6)                   | 172          | Nafta                                     | 168          | 162          | 4                     |
| 228          | 214          | 7                     | 227          | GLP                                       | 221          | 218          | 1                     |
| 107          | 106          | 1                     | 98           | QAV                                       | 107          | 98           | 9                     |
| 192          | 191          | 1                     | 188          | Outros                                    | 192          | 188          | 2                     |
| <b>2.237</b> | <b>2.168</b> | 3                     | <b>2.118</b> | <b>Total de derivados</b>                 | <b>2.204</b> | <b>2.043</b> | 8                     |
| 75           | 80           | (6)                   | 82           | Alcoóis, nitrogenados renováveis e outros | 78           | 84           | (7)                   |
| 355          | 323          | 10                    | 303          | Gás natural                               | 339          | 293          | 16                    |
| <b>2.667</b> | <b>2.571</b> | 4                     | <b>2.503</b> | <b>Total mercado interno</b>              | <b>2.621</b> | <b>2.420</b> | 8                     |
| 562          | 720          | (22)                  | 694          | Exportação                                | 641          | 667          | (4)                   |
| 518          | 470          | 10                    | 501          | Vendas internacionais                     | 494          | 528          | (6)                   |
| <b>1.080</b> | <b>1.190</b> | (9)                   | <b>1.195</b> | <b>Total mercado externo</b>              | <b>1.135</b> | <b>1.195</b> | (5)                   |
| <b>3.747</b> | <b>3.761</b> |                       | <b>3.698</b> | <b>Total geral</b>                        | <b>3.756</b> | <b>3.615</b> | 4                     |

O volume de vendas no mercado interno foi 8% superior ao 1S-2011, destacando-se os seguintes produtos:

- Óleo diesel (aumento de 7%) – principalmente devido ao impacto do crescimento da atividade de varejo, sendo responsável por 5% da variação;
- Gasolina (aumento de 20%) – expressivo crescimento da frota de veículos *flex* associado à vantagem do preço da gasolina em relação ao etanol na maioria dos estados e redução do teor de etanol hidratado na gasolina C (de 25% para 20%), a partir de outubro/2011;
- Óleo combustível (redução de 8%) – em função da substituição de parte do consumo por gás natural, tanto no segmento térmico quanto no segmento industrial;
- QAV (aumento de 9%) – crescimento do setor de aviação;
- Gás natural (aumento de 16%) – devido à maior atividade industrial, crescimento da economia e substituição de parte do consumo de óleo combustível.

<sup>(\*)</sup> Não revisado.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

#### Caixa e equivalente a caixa

Caixa e equivalentes a caixa totalizaram R\$ 26.318 milhões, comparados com R\$ 35.747 milhões em 31 de dezembro de 2011.

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais diminui de R\$ 26.755 milhões no 1S-2011 para R\$ 26.100 milhões no 1S-2012, devido principalmente pelo efeito das maiores cotações internacionais e câmbio sobre as participações governamentais e sobre as importações de petróleo e derivados que também aumentaram em volume.

O caixa líquido utilizado pelas atividades de investimentos aumentou de R\$ 28.184 milhões no 1S-2011 para R\$ 37.494 milhões no 1S-2012, principalmente devido às aplicações nas áreas de negócio sendo a maior parte dedicada aos segmentos de E&P (R\$ 19.741 milhões) e Abastecimento (R\$ 11.874 milhões).

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento diminui de R\$ 6.610 milhões no 1S-2011 para R\$ 992 milhões no 1S-2012, devido ao maior volume das amortizações de dívidas no 1S-2012.

As disponibilidades ajustadas<sup>14</sup> atingiram R\$ 45.947 milhões, compreendendo títulos públicos federais com vencimentos superiores a 90 dias de R\$ 19.629 milhões, 17% superiores ao saldo em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 16.785 milhões).

|                                          | R\$ milhões |            |
|------------------------------------------|-------------|------------|
|                                          | 30.06.2012  | 31.12.2011 |
| Caixa e equivalentes a caixa             | 26.318      | 35.747     |
| Títulos Públicos Federais                | 19.629      | 16.785     |
| Disponibilidades ajustadas <sup>14</sup> | 45.947      | 52.532     |

<sup>14</sup> As disponibilidades ajustadas não foram calculadas segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não devem ser consideradas isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes a caixa, apurados em IFRS. O cálculo de disponibilidades ajustadas não deve ser base de comparação com disponibilidades ajustadas de outras empresas. A administração acredita que as disponibilidades ajustadas são uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Investimentos consolidados

|                               | R\$ milhões   |            |               |            |           |
|-------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|-----------|
|                               | 1º Semestre   |            |               |            |           |
|                               | 2012          | %          | 2011          | %          | Δ%        |
| Exploração e produção         | 20.430        | 53         | 14.795        | 46         | 38        |
| Abastecimento                 | 13.259        | 34         | 12.255        | 38         | 8         |
| Gás e Energia                 | 1.683         | 5          | 1.825         | 6          | (8)       |
| Internacional                 | 1.903         | 5          | 1.877         | 6          | 1         |
| Exploração e produção         | 1.757         | 92         | 1.606         | 86         | 9         |
| Abastecimento                 | 97            | 6          | 192           | 10         | (49)      |
| Gás e Energia                 | 3             |            | 44            | 2          | (93)      |
| Distribuição                  | 43            | 2          | 26            | 1          | 65        |
| Outros                        | 3             |            | 9             | 0          | (67)      |
| Distribuição                  | 543           | 1          | 466           | 1          | 17        |
| Biocombustível                | 33            |            | 236           | 1          | (86)      |
| Corporativo                   | 822           | 2          | 550           | 2          | 49        |
| <b>Total de investimentos</b> | <b>38.673</b> | <b>100</b> | <b>32.004</b> | <b>100</b> | <b>21</b> |

Em linha com seus objetivos estratégicos, a Petrobras atua de forma associada com outras empresas em *joint ventures*, no Brasil e no exterior, como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

Atualmente a Companhia mantém parcerias em 93 concessões no Brasil, sendo 66 destas operadas pela Petrobras. Já no exterior, a Petrobras detém participação em 141 parcerias, sendo operadora em 84 delas.

No 1S-2012, investimos um total de R\$ 38.673 milhões, direcionados ao aumento da capacidade produtiva, à modernização e ampliação do parque de refino e à integração e expansão de nossos sistemas de transporte, através de gasodutos e sistemas de distribuição.



## DESTAQUES FINANCEIROS

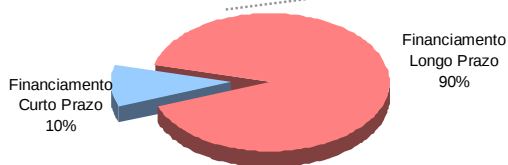
### Endividamento consolidado

|                                                                                | R\$ milhões    |                |           |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------|
|                                                                                | 30.06.2012     | 31.12.2011     | Δ %       |
| Endividamento curto prazo <sup>15</sup>                                        | 17.611         | 18.966         | (7)       |
| Endividamento longo prazo <sup>16</sup>                                        | 161.564        | 136.588        | 18        |
| <b>Total</b>                                                                   | <b>179.175</b> | <b>155.554</b> | <b>15</b> |
| Disponibilidades                                                               | 26.318         | 35.747         | (26)      |
| Títulos públicos federais (vencimento superior a 90 dias)                      | 19.629         | 16.785         | 17        |
| Disponibilidades ajustadas                                                     | 45.947         | 52.532         | (13)      |
| Endividamento líquido <sup>17</sup>                                            | 133.228        | 103.022        | 29        |
| Endividamento líquido/(endividamento líquido+patrimônio líquido)               | 28%            | 24%            | 4         |
| Passivo total líquido <sup>18</sup>                                            | 582.081        | 546.618        | 6         |
| Estrutura de capital<br>(capital de terceiros líquido / passivo total líquido) | 42%            | 39%            | 3         |
| Índice de Dívida Líquida/EBITDA                                                | 2,46           | 1,66           | 48        |

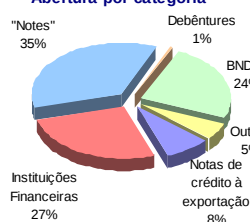
|                           | US\$ milhões  |               |          |
|---------------------------|---------------|---------------|----------|
|                           | 30.06.2012    | 31.12.2011    | Δ %      |
| Endividamento curto prazo | 8.713         | 10.111        | (14)     |
| Endividamento longo prazo | 79.931        | 72.816        | 10       |
| <b>Total</b>              | <b>88.644</b> | <b>82.927</b> | <b>7</b> |
| Endividamento líquido     | 65.912        | 54.922        | 20       |

O endividamento líquido do Sistema Petrobras em Reais aumentou 29% em relação a 31.12.2011, em decorrência de captações de longo prazo, das reduções nas disponibilidades e do impacto da depreciação cambial de 7,8%.

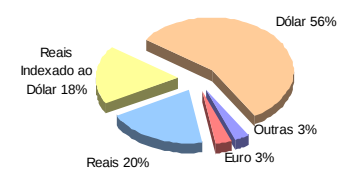
**Endividamento Bruto Total**  
30.06.2012



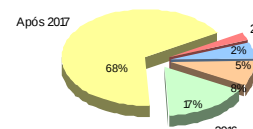
**Abertura por categoria**



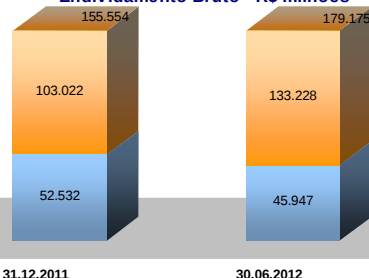
**Abertura por moeda**



**Abertura por data de vencimento**



**Endividamento Bruto - R\$ milhões**



Endividamento líquido  
Disponibilidades

<sup>15</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 46 milhões em 30.06.2012 e R\$ 82 milhões em 31.12.2011).

<sup>16</sup> Inclui Arrendamentos Mercantis Financeiros (R\$ 195 milhões em 30.06.2012 e R\$ 183 milhões em 31.12.2011).

<sup>17</sup> O endividamento líquido não foi calculado segundo as normas internacionais de contabilidade - IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o endividamento líquido de outras empresas. A administração acredita que a dívida líquida é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar nossa liquidez e auxilia na gestão pela busca em melhorias na alavancagem.

<sup>18</sup> Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.



## DESTAQUES FINANCEIROS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Demonstração do Resultado – Consolidado

| R\$ milhões |          |          |             |          |                                                                          |
|-------------|----------|----------|-------------|----------|--------------------------------------------------------------------------|
|             |          |          | 1º Semestre |          |                                                                          |
| 2T-2012     | 1T-2012  | 2T-2011  | 2012        | 2011     |                                                                          |
| 68.047      | 66.134   | 61.007   |             |          | <b>Receita de vendas</b>                                                 |
| (52.032)    | (45.890) | (41.032) | 134.181     | 115.365  |                                                                          |
| 16.015      | 20.244   | 19.975   | (97.922)    | (75.501) | Custo dos produtos vendidos                                              |
|             |          |          | 36.259      | 39.864   | <b>Lucro bruto</b>                                                       |
|             |          |          |             |          | <b>Despesas</b>                                                          |
| (2.349)     | (2.353)  | (2.152)  | (4.702)     | (4.236)  | Vendas                                                                   |
| (2.496)     | (2.200)  | (2.109)  | (4.696)     | (4.057)  | Gerais e administrativas                                                 |
| (3.416)     | (1.011)  | (1.199)  | (4.427)     | (2.141)  | Custos exploratórios p/ extração de petróleo                             |
| (431)       | (518)    | (526)    | (949)       | (1.019)  | Pesquisa e desenvolvimento                                               |
| (170)       | (148)    | (110)    | (318)       | (354)    | Tributárias                                                              |
| (1.871)     | (2.243)  | (1.997)  | (4.114)     | (3.857)  | Outras                                                                   |
| (10.733)    | (8.473)  | (8.093)  | (19.206)    | (15.664) |                                                                          |
| 5.282       | 11.771   | 11.882   | 17.053      | 24.200   | <b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b> |
| 1.638       | 1.196    | 1.798    | 2.834       | 3.564    | Receitas financeiras                                                     |
| (872)       | (865)    | (291)    | (1.737)     | (967)    | Despesas financeiras                                                     |
| (7.173)     | 134      | 1.394    | (7.039)     | 2.352    | Var. monetárias e cambiais                                               |
| (6.407)     | 465      | 2.901    | (5.942)     | 4.949    | Resultado financeiro líquido                                             |
| (426)       | 136      | 277      | (290)       | 688      | Participação em investimentos                                            |
| (1.551)     | 12.372   | 15.060   | 10.821      | 29.837   | <b>Lucro antes dos impostos</b>                                          |
| (320)       | (2.944)  | (3.648)  | (3.264)     | (7.235)  | Imposto de renda/contribuição social                                     |
| (1.871)     | 9.428    | 11.412   | 7.557       | 22.602   | <b>Lucro Líquido</b>                                                     |
|             |          |          |             |          | Atribuível aos:                                                          |
| (1.346)     | 9.214    | 10.943   | 7.868       | 21.928   | Acionistas da Petrobras                                                  |
| (525)       | 214      | 469      | (311)       | 674      | Acionistas não controladores                                             |
| (1.871)     | 9.428    | 11.412   | 7.557       | 22.602   |                                                                          |



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Balanco Patrimonial – Consolidado

| ATIVO                                    | R\$ milhões    |                |
|------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                          | 30.06.2012     | 31.12.2011     |
| <b>Circulante</b>                        | <b>116.321</b> | <b>118.369</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa            | 26.318         | 35.747         |
| Títulos e valores mobiliários            | 19.668         | 16.808         |
| Contas a receber                         | 22.875         | 22.053         |
| Estoques                                 | 30.159         | 28.447         |
| Impostos e taxas a recuperar             | 11.884         | 10.051         |
| Outros                                   | 5.417          | 5.263          |
| <b>Não Circulante</b>                    | <b>511.707</b> | <b>480.781</b> |
| <b>Realizável a L. Prazo</b>             | <b>43.614</b>  | <b>43.982</b>  |
| Contas a receber                         | 6.424          | 6.103          |
| Títulos e valores mobiliários            | 6.291          | 5.747          |
| Depósitos judiciais                      | 3.129          | 2.955          |
| Impostos e contribuição social diferidos | 18.407         | 20.051         |
| Adiantamentos a fornecedores             | 5.911          | 5.892          |
| Outros                                   | 3.452          | 3.234          |
| <b>Investimentos</b>                     | <b>11.865</b>  | <b>12.248</b>  |
| <b>Imobilizado</b>                       | <b>373.935</b> | <b>342.267</b> |
| <b>Intangível</b>                        | <b>82.293</b>  | <b>82.284</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                    | <b>628.028</b> | <b>599.150</b> |

| PASSIVO                                              | R\$ milhões    |                |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                                      | 30.06.2012     | 31.12.2011     |
| <b>Circulante</b>                                    | <b>62.912</b>  | <b>68.212</b>  |
| Financiamentos                                       | 17.611         | 18.966         |
| Fornecedores                                         | 23.058         | 22.252         |
| Impostos e contribuições sociais                     | 11.034         | 10.969         |
| Dividendos                                           |                | 3.878          |
| Sálarios, encargos e férias                          | 3.436          | 3.182          |
| Plano de pensão e saúde                              | 1.423          | 1.427          |
| Outros                                               | 6.350          | 7.538          |
| <b>Não Circulante</b>                                | <b>226.227</b> | <b>198.714</b> |
| Financiamentos                                       | 161.564        | 136.588        |
| Impostos e contribuição social diferidos             | 34.821         | 33.268         |
| Plano de pensão e saúde                              | 17.918         | 16.653         |
| Provisão para desmantelamento de áreas               | 8.829          | 8.839          |
| Provisão para processos judiciais                    | 1.634          | 1.361          |
| Outros                                               | 1.461          | 2.005          |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                            | <b>338.889</b> | <b>332.224</b> |
| Capital realizado                                    | 205.392        | 205.380        |
| Reservas/Lucro do período                            | 131.384        | 124.459        |
| <b>Participação dos acionistas não controladores</b> | <b>2.113</b>   | <b>2.385</b>   |
| <b>Total do passivo</b>                              | <b>628.028</b> | <b>599.150</b> |



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Demonstração dos fluxos de caixa – Consolidado

| R\$ milhões     |                 |                 |                                                                         |                 |                 |
|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
| 2T-2012         | 1T-2012         | 2T-2011         |                                                                         | 1º Semestre     |                 |
|                 |                 |                 |                                                                         | 2012            | 2011            |
| <b>(1.346)</b>  | <b>9.214</b>    | <b>10.943</b>   | <b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>             | <b>7.868</b>    | <b>21.928</b>   |
| <b>12.360</b>   | <b>5.872</b>    | <b>3.111</b>    | <b>(+) Ajustes</b>                                                      | <b>18.232</b>   | <b>4.827</b>    |
| 5.317           | 4.749           | 4.022           | Depreciação, depleção e amortização                                     | 10.066          | 7.560           |
| 7.146           | (503)           | (1.323)         | Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.                | 6.643           | (2.246)         |
| (525)           | 213             | 469             | Participação dos acionistas não controladores                           | (312)           | 674             |
| 426             | (136)           | (277)           | Participação em Investimentos                                           | 290             | (688)           |
| 89              | 79              | 349             | Valor residual de bens baixados do ativo permanente                     | 167             | 481             |
| (537)           | 2.331           | 1.755           | Imposto de renda e contribuições diferidos                              | 1.794           | 4.123           |
| 2.737           | 545             | 708             | Baixa de poços secos                                                    | 3.282           | 1.246           |
| 769             | 143             | 205             | Perda na recuperação de ativos                                          | 912             | 369             |
| (1.093)         | (1.252)         | (2.186)         | Variação de estoques                                                    | (2.345)         | (6.461)         |
| (682)           | (164)           | (970)           | Variação de contas a receber                                            | (845)           | (2.119)         |
| 1.190           | (479)           | (112)           | Variação de fornecedores                                                | 710             | 2.061           |
| 539             | 733             | 329             | Variação de plano de pensão e saúde                                     | 1.272           | 809             |
| (1.826)         | 618             | (268)           | Variação de impostos, taxas e contribuições                             | (1.209)         | (433)           |
| (1.190)         | (1.005)         | 410             | Variação de outros ativos e passivos                                    | (2.193)         | (549)           |
| <b>11.014</b>   | <b>15.086</b>   | <b>14.054</b>   | <b>(=) Recursos gerados pelas atividades operacionais</b>               | <b>26.100</b>   | <b>26.755</b>   |
| <b>(20.175)</b> | <b>(17.318)</b> | <b>(18.867)</b> | <b>(-) Recursos utilizados em atividades de investimento</b>            | <b>(37.494)</b> | <b>(28.184)</b> |
| (19.521)        | (16.577)        | (15.090)        | Investimentos em área de negócios                                       | (36.099)        | (30.341)        |
| (654)           | (741)           | (3.777)         | Títulos e Valores Mobiliários                                           | (1.395)         | 2.157           |
| <b>(9.161)</b>  | <b>(2.232)</b>  | <b>(4.813)</b>  | <b>(=) Fluxo de caixa líquido</b>                                       | <b>(11.394)</b> | <b>(1.429)</b>  |
| <b>(5.450)</b>  | <b>6.441</b>    | <b>(3.125)</b>  | <b>(-) Recursos utilizados em atividades de financiamento</b>           | <b>992</b>      | <b>6.610</b>    |
| 7.627           | 14.514          | 6.639           | Captações                                                               | 22.142          | 21.925          |
| (7.204)         | (3.590)         | (4.390)         | Amortizações de principal                                               | (10.794)        | (6.441)         |
| (1.925)         | (2.342)         | (1.352)         | Amortizações de juros                                                   | (4.267)         | (3.021)         |
| (4.010)         | (2.162)         | (4.034)         | Dividendos                                                              | (6.171)         | (5.872)         |
| 62              | 21              | 12              | Aquisição de participação de acionistas não controladores               | 82              | 19              |
| 1.024           | (52)            | (532)           | (+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa          | 973             | (725)           |
| <b>(13.587)</b> | <b>4.157</b>    | <b>(8.470)</b>  | <b>(=) Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período</b> | <b>(9.429)</b>  | <b>4.456</b>    |
| 39.904          | 35.747          | 42.342          | Caixa e equivalentes de caixa no início do período                      | 35.747          | 29.416          |
| 26.318          | 39.904          | 33.872          | Caixa e equivalentes de caixa no final do período                       | 26.318          | 33.872          |

A análise do fluxo de caixa encontra-se na seção de Liquidez e Recursos de Capital (pág.15).



## DESTAQUES FINANCEIROS

### INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR ÁREA DE NEGÓCIO

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 1S-2012

|                                                                   | R\$ MILHÕES |           |               |              |          |          |          |           |             |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|-----------|---------------|--------------|----------|----------|----------|-----------|-------------|
|                                                                   | E&P         | ABAST     | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN.  | CORP.    | ELIMIN.   | CONSOLIDADO |
| Receita de vendas                                                 | 72.245      | 110.269   | 9.945         | 396          | 36.889   | 16.889   |          | (112.452) | 134.181     |
| Intersegmentos                                                    | 71.896      | 34.824    | 1.285         | 286          | 719      | 3.442    |          | (112.452) |             |
| Terceiros                                                         | 349         | 75.445    | 8.660         | 110          | 36.170   | 13.447   |          |           | 134.181     |
| Custo dos produtos vendidos                                       | (31.351)    | (123.146) | (7.883)       | (422)        | (33.614) | (13.151) |          | 111.645   | (97.922)    |
| Lucro bruto                                                       | 40.894      | (12.877)  | 2.062         | (26)         | 3.275    | 3.738    |          | (807)     | 36.259      |
| Despesas                                                          | (5.876)     | (4.192)   | (1.039)       | (118)        | (2.010)  | (1.355)  | (4.733)  | 117       | (19.206)    |
| Vendas, gerais e administrativas                                  | (482)       | (3.003)   | (851)         | (64)         | (2.024)  | (835)    | (2.256)  | 117       | (9.398)     |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo                      | (4.198)     |           |               |              |          | (229)    |          |           | (4.427)     |
| Pesquisa e desenvolvimento                                        | (425)       | (179)     | (27)          | (38)         | (2)      |          | (278)    |           | (949)       |
| Tributárias                                                       | (45)        | (56)      | (36)          | (2)          | (17)     | (86)     | (76)     |           | (318)       |
| Outras                                                            | (726)       | (954)     | (125)         | (14)         | 33       | (205)    | (2.123)  |           | (4.114)     |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 35.018      | (17.069)  | 1.023         | (144)        | 1.265    | 2.383    | (4.733)  | (690)     | 17.053      |
| Resultado financeiro líquido                                      |             |           |               |              |          |          | (5.942)  |           | (5.942)     |
| Participação em investimentos                                     | (2)         | (364)     | 158           | (62)         | 1        | (11)     | (10)     |           | (290)       |
| Lucro antes dos impostos                                          | 35.016      | (17.433)  | 1.181         | (206)        | 1.266    | 2.372    | (10.685) | (690)     | 10.821      |
| Imposto de renda/contribuição social                              | (11.906)    | 5.804     | (348)         | 49           | (430)    | (1.271)  | 4.603    | 235       | (3.264)     |
| Lucro líquido                                                     | 23.110      | (11.629)  | 833           | (157)        | 836      | 1.101    | (6.082)  | (455)     | 7.557       |
| Atribuível aos:                                                   |             |           |               |              |          |          |          |           |             |
| Acionistas da Petrobras                                           | 23.117      | (11.629)  | 793           | (157)        | 836      | 1.032    | (5.669)  | (455)     | 7.868       |
| Acionistas não controladores                                      | (7)         |           | 40            |              |          | 69       | (413)    |           | (311)       |
|                                                                   | 23.110      | (11.629)  | 833           | (157)        | 836      | 1.101    | (6.082)  | (455)     | 7.557       |

#### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - 1S-2011

|                                                                   | R\$ MILHÕES |          |               |              |          |          |         |          |             |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|----------|---------------|--------------|----------|----------|---------|----------|-------------|
|                                                                   | E&P         | ABAST    | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN.  | CORP.   | ELIMIN.  | CONSOLIDADO |
| Receita de vendas                                                 | 59.128      | 94.774   | 7.542         | 241          | 34.898   | 13.477   |         | (94.695) | 115.365     |
| Intersegmentos                                                    | 58.873      | 30.621   | 1.062         | 200          | 624      | 3.315    |         | (94.695) |             |
| Terceiros                                                         | 255         | 64.153   | 6.480         | 41           | 34.274   | 10.162   |         |          | 115.365     |
| Custo dos produtos vendidos                                       | (25.249)    | (95.693) | (4.791)       | (289)        | (32.073) | (10.441) |         | 93.035   | (75.501)    |
| Lucro bruto                                                       | 33.879      | (919)    | 2.751         | (48)         | 2.825    | 3.036    |         | (1.660)  | 39.864      |
| Despesas                                                          | (3.720)     | (3.236)  | (1.184)       | (90)         | (1.910)  | (1.537)  | (4.116) | 129      | (15.664)    |
| Vendas, gerais e administrativas                                  | (402)       | (2.504)  | (876)         | (56)         | (1.863)  | (752)    | (1.923) | 83       | (8.293)     |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo                      | (1.894)     |          |               |              |          | (247)    |         |          | (2.141)     |
| Pesquisa e desenvolvimento                                        | (547)       | (180)    | (52)          | (7)          | (4)      |          | (229)   |          | (1.019)     |
| Tributárias                                                       | (34)        | (40)     | (33)          |              | (24)     | (86)     | (137)   |          | (354)       |
| Outras                                                            | (843)       | (512)    | (223)         | (27)         | (19)     | (452)    | (1.827) | 46       | (3.857)     |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 30.159      | (4.155)  | 1.567         | (138)        | 915      | 1.499    | (4.116) | (1.531)  | 24.200      |
| Resultado financeiro líquido                                      |             |          |               |              |          |          | 4.949   |          | 4.949       |
| Participação em investimentos                                     |             | 357      | 238           | 42           | 2        | 48       | 1       |          | 688         |
| Lucro antes dos impostos                                          | 30.159      | (3.798)  | 1.805         | (96)         | 917      | 1.547    | 834     | (1.531)  | 29.837      |
| Imposto de renda/contribuição social                              | (10.254)    | 1.413    | (532)         | 47           | (311)    | (90)     | 1.972   | 520      | (7.235)     |
| Lucro líquido                                                     | 19.905      | (2.385)  | 1.273         | (49)         | 606      | 1.457    | 2.806   | (1.011)  | 22.602      |
| Atribuível aos:                                                   |             |          |               |              |          |          |         |          |             |
| Acionistas da Petrobras                                           | 19.920      | (2.374)  | 1.266         | (49)         | 606      | 1.441    | 2.129   | (1.011)  | 21.928      |
| Acionistas não controladores                                      | (15)        | (11)     | 7             |              |          | 16       | 677     |          | 674         |
|                                                                   | 19.905      | (2.385)  | 1.273         | (49)         | 606      | 1.457    | 2.806   | (1.011)  | 22.602      |



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1S-2012

|                                                                   | R\$ MILHÕES |          |               |              |          |         |         |         |             |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|----------|---------------|--------------|----------|---------|---------|---------|-------------|
|                                                                   | E&P         | ABAST    | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP.   | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 35.018      | (17.069) | 1.023         | (144)        | 1.265    | 2.383   | (4.733) | (690)   | 17.053      |
| Depreciação/amortização                                           | 6.052       | 1.660    | 861           | 18           | 189      | 958     | 328     |         | 10.066      |
| Perda na recuperação de ativos                                    |             |          | 1             |              |          |         |         |         | 1           |
| EBITDA                                                            | 41.070      | (15.409) | 1.885         | (126)        | 1.454    | 3.341   | (4.405) | (690)   | 27.120      |

### Demonstração Consolidada do EBITDA por Área de Negócio - 1S-2011

|                                                                   | R\$ MILHÕES |         |               |              |          |         |         |         |             |
|-------------------------------------------------------------------|-------------|---------|---------------|--------------|----------|---------|---------|---------|-------------|
|                                                                   | E&P         | ABAST   | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP.   | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 30.159      | (4.155) | 1.567         | (138)        | 915      | 1.499   | (4.116) | (1.531) | 24.200      |
| Depreciação/amortização                                           | 4.520       | 1.149   | 684           | 19           | 180      | 735     | 273     |         | 7.560       |
| Perda na recuperação de ativos                                    |             |         |               |              |          | 4       |         |         | 4           |
| EBITDA                                                            | 34.679      | (3.006) | 2.251         | (119)        | 1.095    | 2.238   | (3.843) | (1.531) | 31.764      |

### Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1S-2012

|                                                       | R\$ MILHÕES |       |               |              |          |         |         |         |             |
|-------------------------------------------------------|-------------|-------|---------------|--------------|----------|---------|---------|---------|-------------|
|                                                       | E&P         | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP.   | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Planos de Pensão e Saúde                              |             |       |               |              |          |         | (1.015) |         | (1.015)     |
| Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques              | (16)        | (312) |               | (16)         |          | (567)   |         |         | (911)       |
| Perdas e Contingências com Processos Judiciais        | (95)        | (281) | (54)          |              | (34)     | (156)   | (231)   |         | (851)       |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais     | (599)       | (100) | (85)          |              |          | (31)    | (14)    |         | (829)       |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais          | (37)        | (40)  | (6)           |              | (42)     | (16)    | (551)   |         | (692)       |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde           | (22)        | (95)  | (3)           |              |          | (23)    | (117)   |         | (260)       |
| Despesas Operacionais c/Termelétricas                 |             |       | (103)         |              |          |         |         |         | (103)       |
| Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment  |             |       | (1)           |              |          |         |         |         | (1)         |
| Subvenções e Assistências Governamentais              | 14          | 29    | 6             |              |          | 542     |         |         | 591         |
| Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P | 146         |       |               |              |          |         |         |         | 146         |
| Resultado com Alienações/Baixas de Ativos             | (12)        | (66)  | (3)           |              | 24       | 79      | (2)     |         | 20          |
| Outros                                                | (105)       | (89)  | 124           | 2            | 85       | (33)    | (193)   |         | (209)       |
|                                                       | (726)       | (954) | (125)         | (14)         | 33       | (205)   | (2.123) |         | (4.114)     |

### Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) - 1S-2011

|                                                       | R\$ MILHÕES |       |               |              |          |         |         |         |             |
|-------------------------------------------------------|-------------|-------|---------------|--------------|----------|---------|---------|---------|-------------|
|                                                       | E&P         | ABAST | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP.   | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
| Planos de Pensão e Saúde                              |             |       |               |              |          |         | (782)   |         | (782)       |
| Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques              | 7           | (135) |               | (19)         |          | (112)   |         |         | (259)       |
| Perdas e Contingências com Processos Judiciais        | (30)        | (26)  | (8)           |              | (29)     | (15)    | (66)    |         | (174)       |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais     | (363)       | (39)  | (68)          |              |          | (192)   |         |         | (662)       |
| Relações Institucionais e Projetos Culturais          | (28)        | (23)  | (4)           |              | (37)     | (2)     | (473)   |         | (567)       |
| Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde           | (39)        | (56)  | (4)           |              |          | (66)    | (147)   |         | (312)       |
| Despesas Operacionais c/Termelétricas                 |             |       | (100)         |              |          |         |         |         | (100)       |
| Perda no Valor de Recuperação de Ativos - Impairment  |             |       |               |              |          | (4)     |         |         | (4)         |
| Subvenções e Assistências Governamentais              | 67          | 90    | 57            |              |          |         |         |         | 214         |
| Gastos/Ressarcimentos c/Operações em Parcerias de E&P | (133)       |       |               |              |          |         |         |         | (133)       |
| Resultado com Alienações/Baixas de Ativos             | (38)        | (10)  | (48)          |              |          | (82)    | (61)    |         | (239)       |
| Outros                                                | (286)       | (313) | (48)          | (8)          | 47       | 21      | (298)   | 46      | (839)       |
|                                                       | (843)       | (512) | (223)         | (27)         | (19)     | (452)   | (1.827) | 46      | (3.857)     |



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Ativo Consolidado por Área de Negócio - 30.06.2012

|                          | R\$ MILHÕES |         |               |              |          |         |        |          |             |
|--------------------------|-------------|---------|---------------|--------------|----------|---------|--------|----------|-------------|
|                          | E&P         | ABAST   | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP.  | ELIMIN.  | CONSOLIDADO |
| Ativo                    | 281.840     | 173.021 | 54.285        | 2.367        | 14.946   | 37.501  | 78.234 | (14.166) | 628.028     |
| Circulante               | 11.605      | 43.200  | 5.908         | 268          | 7.676    | 7.659   | 53.619 | (13.614) | 116.321     |
| Não circulante           | 270.235     | 129.821 | 48.377        | 2.099        | 7.270    | 29.842  | 24.615 | (552)    | 511.707     |
| Realizável a longo prazo | 8.503       | 8.558   | 3.232         | 35           | 1.344    | 4.751   | 17.743 | (552)    | 43.614      |
| Investimentos            | 56          | 5.851   | 2.225         | 1.542        | 34       | 1.955   | 202    |          | 11.865      |
| Imobilizado              | 185.300     | 115.102 | 42.167        | 522          | 5.088    | 19.981  | 5.775  |          | 373.935     |
| Intangível               | 76.376      | 310     | 753           |              | 804      | 3.155   | 895    |          | 82.293      |

### Ativo Consolidado por Área de Negócio - 31.12.2011

|                          | R\$ MILHÕES |         |               |              |          |         |        |          |              |
|--------------------------|-------------|---------|---------------|--------------|----------|---------|--------|----------|--------------|
|                          | E&P         | ABAST   | GÁS & ENERGIA | BIO-COMBUST. | DISTRIB. | INTERN. | CORP.  | ELIMIN.  | CONSOLI-DADO |
| Ativo                    | 264.701     | 158.185 | 51.857        | 2.419        | 14.791   | 36.439  | 85.024 | (14.266) | 599.150      |
| Circulante               | 10.537      | 41.203  | 4.707         | 239          | 7.956    | 8.272   | 59.091 | (13.636) | 118.369      |
| Não circulante           | 254.164     | 116.982 | 47.150        | 2.180        | 6.835    | 28.167  | 25.933 | (630)    | 480.781      |
| Realizável a longo prazo | 7.766       | 7.910   | 3.050         | 32           | 1.243    | 5.465   | 19.146 | (630)    | 43.982       |
| Investimentos            | 23          | 6.306   | 2.160         | 1.612        | 84       | 1.873   | 190    |          | 12.248       |
| Imobilizado              | 169.833     | 102.473 | 41.208        | 536          | 4.709    | 17.842  | 5.666  |          | 342.267      |
| Intangível               | 76.542      | 293     | 732           |              | 799      | 2.987   | 931    |          | 82.284       |



## DESTAQUES FINANCEIROS

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio Internacional

| R\$ MILHÕES                                                              |              |                     |            |              |                |                  |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------|------------|--------------|----------------|------------------|
| E&P                                                                      | ABAST        | GÁS<br>&<br>ENERGIA | DISTRIB.   | CORP.        | ELIMIN.        | CONSOLI-<br>DADO |
| <b>Demonstração do Resultado - 1S-2012</b>                               |              |                     |            |              |                |                  |
| <b>Receita de vendas</b>                                                 | <b>5.017</b> | <b>8.628</b>        | <b>545</b> | <b>4.802</b> | <b>(2.103)</b> | <b>16.889</b>    |
| Intersegmentos                                                           | 3.546        | 1.959               | 33         | 7            | (2.103)        | 3.442            |
| Terceiros                                                                | 1.471        | 6.669               | 512        | 4.795        |                | 13.447           |
| <b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b> | <b>2.867</b> | <b>(368)</b>        | <b>59</b>  | <b>70</b>    | <b>(249)</b>   | <b>2.383</b>     |
| <b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>              | <b>1.654</b> | <b>(365)</b>        | <b>25</b>  | <b>68</b>    | <b>(354)</b>   | <b>1.032</b>     |

| R\$ MILHÕES                                                              |              |                     |            |              |                |                  |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------------|------------|--------------|----------------|------------------|
| E&P                                                                      | ABAST        | GÁS<br>&<br>ENERGIA | DISTRIB.   | CORP.        | ELIMIN.        | CONSOLI-<br>DADO |
| <b>Demonstração do Resultado - 1S-2011</b>                               |              |                     |            |              |                |                  |
| <b>Receita de vendas</b>                                                 | <b>3.891</b> | <b>7.007</b>        | <b>454</b> | <b>3.993</b> | <b>(1.868)</b> | <b>13.477</b>    |
| Intersegmentos                                                           | 3.139        | 1.993               | 34         | 28           | (1.879)        | 3.315            |
| Terceiros                                                                | 752          | 5.014               | 420        | 3.965        | 11             | 10.162           |
| <b>Lucro antes do resultado financeiro, das participações e impostos</b> | <b>1.555</b> | <b>161</b>          | <b>84</b>  | <b>35</b>    | <b>(352)</b>   | <b>1.499</b>     |
| <b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras</b>              | <b>1.462</b> | <b>168</b>          | <b>90</b>  | <b>36</b>    | <b>(331)</b>   | <b>1.441</b>     |

### Ativo Consolidado por Área de Negócio Internacional

|                     | R\$ MILHÕES |       |                     |          |       |         |                  |
|---------------------|-------------|-------|---------------------|----------|-------|---------|------------------|
|                     | E&P         | ABAST | GÁS<br>&<br>ENERGIA | DISTRIB. | CORP. | ELIMIN. | CONSOLI-<br>DADO |
| Ativo em 30.06.2012 | 28.768      | 6.576 | 1.550               | 2.059    | 3.148 | (4.600) | 37.501           |
| Ativo em 31.12.2011 | 27.358      | 6.365 | 1.742               | 1.889    | 3.412 | (4.327) | 36.439           |

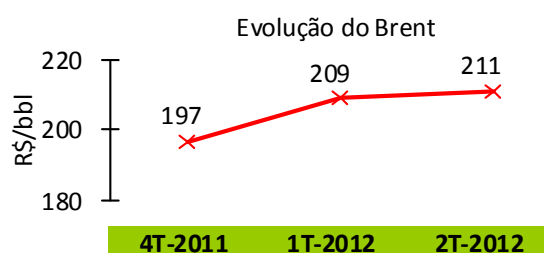


## APÊNDICE

### 1. Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)

Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais não influencia integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente. O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

|                                                | 1T-2012 | 2T-2012 | Δ (*) |
|------------------------------------------------|---------|---------|-------|
| <b>Efeito custo médio no CPV (R\$ milhões)</b> | 622     | 484     | (138) |
| ( ) aumento do CPV                             |         |         |       |



(\*)Considerando o comportamento das cotações internacionais no momento da formação dos estoques, assim como ocorreu no 1T-2012, o CPV do 2T-2012 foi influenciado positivamente pela realização de estoques formados a custos unitários mais baixos em períodos anteriores.

### 2. Reconciliação do EBITDA

| R\$ milhões                              |               |                 |               | 1º Semestre   |               |                 |
|------------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|
| 2T-2012                                  | 1T-2012       | 2T12 X 1T12 (%) | 2T-2011       | 2012          | 2011          | 2012 X 2011 (%) |
| 5.282                                    | 11.771        | (55)            | 11.882        | 17.053        | 24.200        | (30)            |
| 5.317                                    | 4.749         | 12              | 4.022         | 10.066        | 7.560         | 33              |
| -                                        | 1             | (100)           | 5             | 1             | 4             |                 |
| <b>10.599</b>                            | <b>16.521</b> | <b>(36)</b>     | <b>15.909</b> | <b>27.120</b> | <b>31.764</b> | <b>(15)</b>     |
| 16                                       | 25            | (9)             | 26            | 20            | 28            | (8)             |
| <b>Margem do EBITDA (%)<sup>19</sup></b> |               |                 |               |               |               |                 |

<sup>19</sup> A Margem do EBITDA é igual ao EBITDA dividido pela receita operacional líquida.



## APÊNDICE

### IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

#### 3. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 35.394 milhões.

| R\$ milhões |         |                       |         |                                   |        |        |                       |
|-------------|---------|-----------------------|---------|-----------------------------------|--------|--------|-----------------------|
|             |         |                       |         | 1º Semestre                       |        |        |                       |
| 2T-2012     | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 |                                   | 2012   | 2011   | 2012 X<br>2011<br>(%) |
|             |         |                       |         | Contribuição Econômica - País     |        |        |                       |
| 9.124       | 9.254   | (1)                   | 8.696   | ICMS                              | 18.378 | 17.000 | 8                     |
| 955         | 1.037   | (8)                   | 2.055   | CIDE <sup>20</sup>                | 1.992  | 4.039  | (51)                  |
| 4.070       | 3.467   | 17                    | 3.543   | PIS/COFINS                        | 7.537  | 6.946  | 9                     |
| (161)       | 2.389   |                       | 3.713   | Imposto de Renda e C.S.s/lucro    | 2.228  | 7.135  | (69)                  |
| 723         | 1.068   | (32)                  | 509     | Outros                            | 1.791  | 1.230  | 46                    |
| 14.711      | 17.215  | (15)                  | 18.516  | Subtotal País                     | 31.926 | 36.350 | (12)                  |
| 2.023       | 1.446   | 40                    | 979     | Contribuição Econômica - Exterior | 3.468  | 2.118  | 64                    |
| 16.734      | 18.661  | (10)                  | 19.495  | Total                             | 35.394 | 38.468 | (8)                   |

#### 4. Participações Governamentais

| R\$ milhões |         |                       |         |                       |        |        |                       |
|-------------|---------|-----------------------|---------|-----------------------|--------|--------|-----------------------|
|             |         |                       |         | 1º Semestre           |        |        |                       |
| 2T-2012     | 1T-2012 | 2T12 X<br>1T12<br>(%) | 2T-2011 |                       | 2012   | 2011   | 2012 X<br>2011<br>(%) |
|             |         |                       |         | País                  |        |        |                       |
| 3.497       | 3.629   | (4)                   | 3.123   | Royalties             | 7.126  | 6.008  | 19                    |
| 3.856       | 4.180   | (8)                   | 3.511   | Participação Especial | 8.036  | 6.712  | 20                    |
| 39          | 38      | 3                     | 34      | Retenção de área      | 77     | 56     | 38                    |
| 7.392       | 7.847   | (6)                   | 6.668   | Subtotal País         | 15.239 | 12.776 | 19                    |
| 223         | 219     | 2                     | 164     | Exterior              | 442    | 314    | 41                    |
| 7.615       | 8.066   | (6)                   | 6.832   | Total                 | 15.681 | 13.090 | 20                    |

As participações governamentais no País, no 2T-2012, reduziram 6%, em relação ao 1T-2012, devido ao decréscimo de 1% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 189,07 (US\$/bbl 96,33), no 2T-2012, contra R\$/bbl 190,42 (US\$/bbl 107,74), no 1T-2012, e em decorrência da redução de produção nos grandes campos pagadores de participações especiais no período.

As participações governamentais no País, em 2012, aumentaram 19%, em relação ao ano anterior, devido ao acréscimo de 17,2% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R\$/bbl 189,75 (US\$/bbl 101,74) no 1S-2012, contra R\$/bbl 161,83 (US\$/bbl 99,24), no mesmo período em 2011, e pelo aumento das alíquotas progressivas de Participação Especial dos grandes campos produtores no período.

<sup>20</sup> CIDE – Contribuição de Intervenção do Domínio Público.



## APÊNDICE

### 5. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

A Companhia possui ativos e passivos sujeitos a variações de moedas estrangeiras, cuja principal exposição é o Real em relação ao Dólar norte-americano. Os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de subsidiárias e controladas no exterior não são inseridos na exposição abaixo, quando realizados em moeda equivalentes às suas respectivas moedas funcionais. Em 30 de junho de 2012, a exposição líquida da Companhia é passiva, portanto, uma apreciação do Real frente ao Dólar gera receita de variação cambial, enquanto que uma desvalorização do Real representa uma despesa de variação cambial.

A exposição cambial líquida aumentou de R\$ 55.575 milhões em 31.12.2011 para R\$ 82.782 milhões em 30.06.2012 devido à depreciação cambial, captações e redução nas disponibilidades.

| ATIVO                                                                                                                                            | R\$ milhões   |               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
|                                                                                                                                                  | 30.06.2012    | 31.12.2011    |
| <b>Circulante</b>                                                                                                                                | <b>5.216</b>  | <b>14.718</b> |
| Disponibilidades                                                                                                                                 | 1.289         | 6.284         |
| Recursos aplicados no exterior via controladas para uso no Brasil nas atividades comerciais                                                      | 2.125         | 6.677         |
| Outros ativos circulantes                                                                                                                        | 1.802         | 1.757         |
| <b>Não Circulante</b>                                                                                                                            | <b>9.095</b>  | <b>12.153</b> |
| Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais | 7.585         | 10.427        |
| Outros Realizáveis a longo prazo                                                                                                                 | 1.510         | 1.726         |
| <b>Total do Ativo</b>                                                                                                                            | <b>14.311</b> | <b>26.871</b> |

| PASSIVO                                                          | R\$ milhões     |                 |
|------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                                  | 30.06.2012      | 31.12.2011      |
| <b>Circulante</b>                                                | <b>(17.798)</b> | <b>(19.853)</b> |
| Financiamentos                                                   | (4.954)         | (6.277)         |
| Fornecedores                                                     | (5.210)         | (5.882)         |
| Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil | (6.895)         | (7.463)         |
| Outros passivos circulantes                                      | (739)           | (231)           |
| <b>Não Circulante</b>                                            | <b>(53.341)</b> | <b>(36.885)</b> |
| Financiamentos                                                   | (38.043)        | (35.746)        |
| Recursos oriundos do exterior via controladas para uso no Brasil | (14.959)        | (882)           |
| Outros exigíveis a longo prazo                                   | (339)           | (257)           |
| <b>Total do Passivo</b>                                          | <b>(71.139)</b> | <b>(56.738)</b> |
| (-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar              |                 | (12)            |
| (-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar               | (28.615)        | (26.621)        |
| <b>Ativo (Passivo) Líquido em Reais</b>                          | <b>(85.443)</b> | <b>(56.500)</b> |
| Derivativos líquidos (valor de referência contratado)            | 2.661           | 925             |
| <b>Exposição líquida</b>                                         | <b>(82.782)</b> | <b>(55.575)</b> |